



Síntese Informativa / Factsheet

06-06-2022 | 4

Fronteiras de Vidro.
**Custos e fatores da segregação profissional e educativa para
homens e mulheres**

Glass Boundaries.
**Gendering the labour market - costs of occupational and
vocational segregation**

Segregação sexual por áreas de formação no ensino secundário

Nesta síntese informativa faz-se uma caracterização da segregação sexual por áreas de formação no ensino secundário. A base de dados utilizada foi obtida no site da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e contém informação para todo o universo de estudantes do ensino secundário no ano letivo 2018/2019, desagregada por sexo, ano de escolaridade, localização geográfica e curso. A informação abrange cursos lecionadas em todas as escolas do continente, não cobrindo, portanto, as Regiões Autónomas.

O ensino secundário estrutura-se em ofertas diversas, que se organizam nas seguintes categorias:

- ensino regular – destina-se ao prosseguimento de estudos. Compreende os cursos científico-humanísticos e os cursos tecnológicos.
- ensino artístico especializado – proporciona uma formação especializada dirigida a estudantes que revelam comprovadas aptidões ou talentos para estudos artísticos. Abrangem as áreas das Artes Visuais e dos Audiovisuais, da Dança, da Música e do Teatro.
- cursos profissionais – têm como objetivo a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão, privilegiando a qualificação inicial para entrada no mercado de trabalho. Destinam-se a jovens e conferem dupla certificação: conclusão do ensino secundário e nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações.
- cursos de aprendizagem – orientados para a inserção no mercado de trabalho, com uma especialização técnica e uma componente prática em contexto de trabalho. Conferem certificação do ensino secundário e nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Distinguem-se dos anteriores por envolverem percursos de formação em alternância, com forte componente de formação realizada em contexto de empresa.
- cursos de educação e formação (CEF) – destinam-se a jovens em risco de abandono escolar, que abandonaram o sistema de educação e formação antes de concluir a escolaridade obrigatória ou que, tendo concluído a escolaridade obrigatória, não possuem uma qualificação profissional. Privilegiam a inserção no mercado de trabalho e conferem dupla certificação.

A análise incide sobre a distribuição dos e das estudantes que frequentavam o 10º, o 11º e o 12º anos, no ano letivo 2018/2019, por tipo de oferta, área de formação e curso, recorrendo à Classificação Internacional Tipo da Educação 2011 (CITE-F 2013).¹ As ofertas com vocação profissionalizante – cursos profissionais, de aprendizagem e de educação e formação – foram analisados conjuntamente, dada o seu objetivo conjunto de preparar para a inserção no mercado de trabalho.

Os resultados evidenciam que os padrões de distribuição da formação por sexo são amplamente coincidentes com os que atualmente se verificam no mercado de trabalho, em geral.

¹ [ÁREAS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO ISCED 2013 PT 31 03 2017.pdf \(mec.pt\)](#)

1. Estudantes do ensino secundário, por sexo, nos diferentes tipos de oferta

Na tabela 1 apresenta-se a distribuição de estudantes do ensino secundário pelos diferentes tipos de oferta e a respetiva taxa de feminização (proporção de raparigas no total).

Tabela 1 – Estudantes no ensino secundário, por tipo de oferta e sexo

Tipo de Oferta	Número de estudantes	Taxa de feminização (%)	Peso no total (%)
Cursos científico-humanísticos	196527	54,8	59,1
Cursos tecnológicos	3570	47,4	1,1
Cursos artísticos especializados	2703	70,6	0,8
Cursos profissionais	110184	41,2	33,1
Cursos de aprendizagem	19542	34,3	5,9
Cursos CEF	14	21,4	0,0
Total	332540	49,1	100,0

O ensino regular concentra a maioria de estudantes (60,2%), sobretudo nos cursos científico-humanísticos, já que os/as estudantes em cursos tecnológicos representam uma parcela muito reduzida do total (1,1%). Os cursos com vocação profissionalizante – profissionais, de aprendizagem e CEF - abrangem 39% do total de estudantes, cabendo aos cursos profissionais a maior parcela (33,1%). Os cursos artísticos especializados abrangem, pois, apenas 0,8% do total de estudantes do ensino secundário.

No ensino regular verifica-se uma distribuição quase equilibrada entre sexos, embora os cursos científico-humanísticos evidenciem ligeira maioria feminina (54,8%) e os cursos tecnológicos apresentem maior proporção de rapazes (52,6%). Os cursos com vocação profissionalizante afastam-se mais do equilíbrio entre os sexos, ainda que com gradações diversas: a taxa de feminização é 41,2% nos cursos profissionais, mas apenas 34,3% nos cursos de aprendizagem. Contudo, o maior desequilíbrio regista-se nos cursos artísticos especializados, com uma clara predominância feminina (70,6%).

2. Estudantes no ensino secundário regular, por áreas de formação e curso

Considerando agora apenas o ensino regular, analisamos separadamente os cursos científico-humanísticos e os cursos tecnológicos.

No que respeita aos cursos científico-humanísticos, verifica-se uma distribuição aproximadamente equilibrada por sexo nas áreas das ciências e tecnologias (taxa de feminização de 50,3%) e das ciências socioeconómicas (48,2%). Já nas línguas e humanidades e nas artes visuais regista-se predomínio feminino, com taxas de feminização de 63,4% e 67,4%, respetivamente.

Tabela 2 – Estudantes nos cursos científico-humanísticos, por sexo

Curso	Nº total de estudantes	Taxa de feminização (%)	Peso no total (%)
Artes Visuais	12597	67,4	6,4
Ciências e Tecnologias	100354	50,3	51,1
Ciências Socioeconómicas	25763	48,2	13,1
Línguas e Humanidades	55313	63,4	28,2
Planos de estudos estrangeiros	2500	49,2	1,3
Total	196527	54,8	100,0

A realidade dos cursos tecnológicos é bastante diversa, com a distribuição de estudantes por sexo a variar muito fortemente entre áreas de formação, em conformidade com os padrões de segregação sexual que caracterizam o mercado de trabalho. A tabela 3 apresenta os dados agregados por áreas de formação de acordo com a Classificação Internacional Tipo da Educação 2011 (CITE-F 2013). As áreas de formação feminizadas (com taxa de feminização superior a 60%) aparecem sombreadas a verde, as áreas masculinizadas (taxa de feminização inferior a 40%) aparecem sombreadas a rosa e as áreas com distribuição equilibrada entre sexos (entre 40% e 60%, inclusive) constam sombreadas a amarelo.

As áreas de formação mais marcadamente feminizadas são Proteção social (87,3% de taxa de feminização) e Ciências biológicas, ciências do ambiente e químicas (71,4%), logo seguidas pela área de Viagens, turismo e lazer (69,8%) e Saúde (66,2). A área de Ciências audiovisuais e produção dos media apresenta-se menos feminizada no seu conjunto (63,9%), embora tal se deva apenas a um dos 3 cursos que a constituem - Comunicação Multimédia – no qual se regista uma distribuição equilibrada entre os sexos (54,3%).

Entre as áreas de formação masculinizadas incluem-se Eletricidade e energia e Eletrónica e automação (cuja taxa de feminização conjunta é apenas 6,3%) e Metalurgia, metalomecânica e Veículos a motor (7,7%). A área de Tecnologias de informação e comunicação aparece menos intensamente segregada porque inclui um curso com distribuição equilibrada – Informática de gestão – o que parece dever-se à sua afinidade com a área das Ciências empresariais, administração e direito na qual a distribuição geral é equilibrada, ainda que alguns dos cursos que a constituem apareçam claramente feminizados. É o caso de Contabilidade e empreendedorismo, Línguas e relações empresariais, assessoria jurídica e documentação e Administração e marketing.

Situação semelhante ocorre com a área de *Design* de moda, de interiores e industrial, cuja taxa média de feminização, de 58%, resulta de situações de sentido diverso entre os cursos que a constituem. Já a área de Desporto surge também como equilibrada (41,8%) ainda que um dos seus cursos constituintes - Desporto e Dinamização da Atividade Física – seja predominantemente frequentado por rapazes (feminização de 33,6%).

Finalmente, a área da Arquitetura e construção surge também com distribuição equilibrada (46,8%), uma aparente surpresa, face ao padrão habitual na construção, mas facilmente explicável pelo facto de incluir apenas cursos de desenho de projeto.

Tabela 3 – Estudantes nos cursos tecnológicos, por área de formação, curso e sexo

Área de Formação (CITE-F 2013)	Curso	Nº de estudantes (%)	Taxa feminização (%)	Peso no total (%)
0211 Técnicas audiovisuais e produção dos média	Comunicação Social (PP)	28	71,4	0,8
	Comunicação e Produção Multimédia (PP)	83	71,1	2,3
	Comunicação Multimédia (PP)	83	54,2	2,3
Subtotal		194	63,9	5,4
0212 Design de moda, de interiores e industrial	Artes e Indústrias Gráficas (PP)	75	62,7	2,1
	Design (PP)	73	67,1	2,0
	Produção Gráfica (PP)	57	40,4	1,6
Subtotal		205	58,0	5,7
04 Ciências empresariais, administração e direito	Administração e Marketing (PP)	86	65,1	2,4
	Assessoria Jurídica e Documentação (PP)	104	67,3	2,9
	Línguas e Relações Empresariais (PP)	71	66,2	2,0
	Contabilidade e Empreendedorismo (PP)	51	68,6	1,4
	Marketing e Estratégia Empresarial (PP)	39	51,3	1,1
	Contabilidade e Gestão (PP)	363	49,6	10,2
Contabilidade e Gestão Empresarial (PP)	89	52,8	2,5	
Subtotal		803	56,7	22,5
051 Ciências biológicas e ciências afins	Tecnologias e Segurança Alimentar (PP)	77	80,5	2,2
	Análises Químico-Biológicas (PP)	93	74,2	2,6
0521 Ciências do ambiente	Biotecnologia (PP)	158	72,2	4,4
0531 Química	Biotecnologia Aplicada (PP)	64	65,6	1,8
	Química Industrial e Laboratorial (PP)	65	61,5	1,8
Química, Ambiente e Qualidade (PP)	78	70,5	2,2	
Subtotal		535	71,4	15,0
061 Tecnologias da informação e comunicação (TIC)	Consultadoria em Sistemas de Informação (PP)	17	17,6	0,5
	Informática (PP)	68	7,4	1,9
	Informática Aplicada à Web (PP)	80	6,3	2,2
	Informática e Tecnologias Multimédia (PP)	100	7,0	2,8
	Tecnologias e Sistemas de Informação (PP)	80	8,8	2,2
	Informática de Gestão (PP)	82	40,2	2,3
Subtotal		427	14,1	11,9
0713 Eletricidade e energia	Eletrónica Industrial e Automação (PP)	79	2,5	2,2
	Eletrotécnica e Automação (PP)	89	4,5	2,5
0714 Eletrónica e automação	Eletrónica e Computadores (PP)	14	0,0	0,4
	Eletrónica e Telecomunicações (PP)	167	9,6	4,7
Subtotal		349	6,3	9,8
0715 Metalurgia e metalomecânica	Mecânica do Automóvel (PP)	73	0,0	2,0
	Produção e Controlo Industrial (PP)	44	25,0	1,2
0716 Veículos a motor	Produção e Desenho Industrial de Mecânica (PP)	25	0,0	0,7
Subtotal		142	7,7	4,0
073 Arquitetura e construção	Desenhador de Projetos - Arquitetura e Engenharia	72	47,2	2,0
	Desenho de Projeto - Engenharia e Arquitetura (PP)	5	40,0	0,1
Subtotal		77	46,8	2,1
091 Saúde	Tecnologias da Saúde (PP)	77	66,2	2,2
Subtotal		44	66,2	2,2
092 Proteção social	Educação Social (PP)	105	90,5	2,9
	Animação Sociocultural (PP)	68	82,4	1,9
Subtotal		173	87,3	4,8
1014 Desporto	Desporto e Dinamização da Atividade Física (PP)	211	33,6	5,9
	Animação e Gestão Desportiva (PP)	84	44,0	2,4
	Animação Sociodesportiva (PP)	167	50,9	4,7
Subtotal		462	41,8	12,9
1015 Viagens, turismo e lazer	Turismo Cultural e Recreativo (PP)	65	69,2	1,8
	Património e Turismo (PP)	61	70,5	1,7
Subtotal		126	69,8	3,5
Total		3570	47,4	100

3. Estudantes no ensino artístico especializado, por curso

Como já acima referido, o ensino artístico especializado é claramente feminizado, com 70,6% de estudantes do sexo feminino. Do conjunto de 11 cursos que o constituem, 7 são feminizados, 4 apresentam distribuição aproximadamente equilibrada e só 1 apresenta predomínio masculino, sendo este o curso de Canto Gregoriano cuja expressão quantitativa é residual (apenas 13 estudantes).

Tabela 4 – Estudantes em cursos artísticos especializados

Curso	Nº de estudantes	Taxa de feminização (%)	Peso no total (%)
Secundário de Canto Gregoriano	13	30,8	0,5
Secundário de Música	149	47,7	5,5
Imagem Interativa	123	53,7	4,6
Secundário de Instrumento	57	57,9	2,1
Secundário de Dança	36	63,9	1,3
Design de Comunicação	701	69,5	25,9
Comunicação Audiovisual	358	70,7	13,2
Desenho de Arquitetura	14	71,4	0,5
Design de Produto	675	72,0	25,0
Produção Artística	542	82,5	20,1
Secundário de Canto	35	82,9	1,3
Total	2703	70,6	0,8

Os cursos mais intensamente feminizados são o Secundário de canto (82,9%) e o curso de Produção artística (82,5%). Os cursos com distribuição equilibrada são os de Música (47,7%), Instrumento (57,9%) e Imagem interativa (53,7%).

4. Estudantes no ensino secundário profissionalizante, por áreas de formação e cursos

Neste ponto analisa-se conjuntamente a distribuição de estudantes dos cursos profissionais, cursos de aprendizagem e cursos de educação e formação (CEF). A análise conjunta destes três tipos de ofertas justifica-se pela sua vocação comum de preparar para uma profissão, com o objetivo de inserção no mercado de trabalho.

Dado o elevado número de cursos e respetivas áreas de formação, optámos por sistematizar a informação em três grupos diferentes, em função do padrão de segregação sexual por área de formação. Assim, a tabela 5 apresenta as áreas de formação com frequência predominantemente masculina (taxa de feminização inferior a 40%), a tabela 6 reúne as áreas de formação com predomínio feminino (taxa de feminização superior a 60%)

e a tabela 7 apresenta as restantes áreas, ou seja, aquelas cuja frequência consideramos equilibrada (taxa de feminização entre 40% e 60%, inclusive).

A análise geral permite concluir que a distribuição das áreas de formação por sexo mimetiza a realidade verificada no mercado de trabalho. Enquanto a formação nas áreas técnicas e tecnológicas, segurança, desporto e atividades ao ar livre concentram fortemente os estudantes do sexo masculino, a formação para atividades de cuidado a pessoas, atendimento personalizado e serviços de apoio administrativo é muito intensamente feminizada.

O conjunto dos cursos em áreas de formação masculinizadas (tabela 5) reúne cerca de 46,4% do total de estudantes inscritos no ensino secundário de vocação profissionalizante. Entre estes, um primeiro grupo destaca-se pelo domínio esmagador da frequência masculina, superior a 90%. Este grupo inclui as áreas de Veículos a motor (participação feminina de 1,7%), Metalurgia e metalomecânica (3%), Eletricidade e energia e Eletrónica e automação (3,5%) e Tecnologias de informação e comunicação (9,2%).

Num segundo patamar de intensidade surgem as áreas de formação com participação feminina inferior a 30%. Aqui se inclui a Proteção de pessoas e bens (com 22,4% de raparigas), o Desporto (22,4%), a Agricultura e Silvicultura (25,6%) e a Construção civil (29,4%).

Finalmente, as 2 áreas de formação com masculinização mais moderada são a área de “Indústrias transformadoras”, com 33% de participação feminina, e a área de Técnicas audiovisuais e produção dos media, com 34,4%. A área das indústrias transformadoras merece referência particular pois aquele nível médio de participação feminina resulta, na verdade, de uma grande heterogeneidade de valores para os diversos cursos abrangidos, desde a total ausência de raparigas num dos cursos até a uma participação de 85,7% no curso mais feminizado. Uma breve análise permite aperceber que esta variabilidade está associada, por um lado, ao ramo da indústria ao qual se dirige a formação e, por outro, à natureza da atividade em causa. Assim, alguns cursos são frequentados por uma esmagadora maioria de raparigas, como os de Gestão da produção de têxtil e vestuário (85,7% de raparigas) e Gestão da produção de madeira e mobiliário (63%) mas, neste mesmo ramo industrial, o curso de Técnico de desenho de mobiliário já só conta com 23,9% de raparigas e o curso de Programação e operação de máquinas de transformação de madeiras apresenta total ausência de raparigas.

Um outro subgrupo da formação na área das Indústrias transformadoras é possível identificar distribuição quase equilibrada de estudantes de ambos os sexos. Trata-se dos cursos de Ourivesaria (taxa de feminização de 45,9%), Modelação e Qualidade no setor do calçado (valores ligeiramente superiores a 42%) e Indústrias alimentares (41,4%).

Finalmente, ainda nesta grande área de formação, alguns cursos são claramente masculinizados: Relojoaria (29% de participação feminina), Medições e orçamentos (27,9%), Transformação de polímeros (16,2%) e Desenho de mobiliário e Programação e operação de máquinas de transformação de madeiras, já acima referidos.

Tabela 5 – Estudantes no ensino secundário profissionalizante em áreas de formação masculinizadas

Área de Formação (CITE-F 2013)	Curso	Nº de estudantes	Taxa de feminização (%)	Peso no total (%)
0211 Técnicas audiovisuais e produção dos media	Técnico/a de Animação 2D e 3D	145	47,6	0,1
	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	709	38,5	0,5
	Técnico/a de Multimédia	7432	33,3	5,7
	Técnico/a de Audiovisuais	852	41,4	0,7
	Técnico/a de Som	89	9,0	0,1
	Técnico/a de Vídeo	155	28,4	0,1
	Subtotal	9382	34,4	7,2
0222 História e arqueolog.	Assistente de Arqueólogo/a	29	34,5	0,0
06 Tecnologias de Informação e Comunicação	Técnico/a de Informática – Sistemas	1968	15,5	1,5
	Programador/a de Informática	717	13,9	0,6
	Técnico/a de Informática – Instal. e Gestão de Redes	1354	14,1	1,0
	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	3062	6,9	2,4
	Técnico/a de Gestão e Progr. de Sistemas Informáticos	9507	6,7	7,3
	Técnico/a de Informática de Gestão	889	17,3	0,7
	Subtotal	17497	9,2	13,5
0715 - Metalurgia e metalomecânica	Técnico/a de Mecatrónica	1626	2,2	1,3
	Técnico/a de CAD/CAM	63	19,0	0,0
	Técnico/a de Fab de Componentes de Constr Metálica	71	0,0	0,1
	Técnico/a de Fabrico e Manut. de Cunhos e Cortantes	34	5,9	0,0
	Técnico/a de Manutenção Industrial - Mecatrónica	661	4,2	0,5
	Técnico/a de Manut. Ind. de Metalurgia e Metalomec.	621	2,1	0,5
	Técnico/a de Maquinação e Programação CNC	648	3,1	0,5
	Técnico/a de Produção e Montagem de Moldes	44	0	0,0
	Técnico/a de Receção/Orcamentação de Oficina	56	7,1	0,0
	Técnico/a de Soldadura	417	3,4	0,3
	Técnico/a de Desenho de Construções Mecânicas	255	14,5	0,2
	Técnico/a de Desenho de Moldes	17	0,0	0,0
	Técnico/a de Manutenção Industrial - Eletromecânica	1857	2,2	1,4
	Técnico/a de Planeam. Ind de Metalurgia e Metalomec	54	3,7	0,0
	Técnico/a de Prod em Metalomec - Controle Qualidade	10	0,0	0,0
Técnico/a de Prod Metalomec - Program e Maquinação	656	2,7	0,5	
Subtotal	7090	3,0	5,4	
0713 Eletricidade e energia 0714 Eletrónica e automação	Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	553	8,3	0,4
	Técnico/a de Eletrónica Médica	52	19,2	0,0
	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	1548	3,0	1,2
	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	2946	3,3	2,3
	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Instrumentação	295	4,4	0,2
	Técnico/a de Eletrotecnia	601	2,2	0,5
	Técnico/a de Instalações Eléctricas	866	3,3	0,7
	Técnico/a de Redes Eléctricas	153	3,3	0,1
	Técnico/a Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	288	3,8	0,2
	Técnico/a de Energias Renováveis	160	3,8	0,1
	Técnico/a Instalador de Sistemas Solares Térmicos	13	0,0	0,0
	Técnico/a de Refrigeração e Climatização	403	0,5	0,3
	Técnico/a de Gás	11	9,1	0,0
	Subtotal	7889	3,5	6,1
0716 Veículos a motor, navios e aviões	Técnico/a de Constr. Naval/Embarcações de Recreio	12	0,0	0,0
	Técnico/a de Prod Aeronáutica - Montagem Estruturas	11	0,0	0,0
	Técnico/a de Produção Automóvel	19	0,0	0,0
	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	5247	1,7	4,0
	Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias	223	0,4	0,2
	Técnico/a de Mecânica Naval	61	3,3	0,0
	Técnico/a de Manutenção de Aeronaves	164	1,2	0,1
	Subtotal	5737	1,7	4,4

Área de Formação (CITE-F 2013)	Curso	Nº de estudantes	Taxa de feminização (%)	Peso no total (%)
072 Indústrias transformadoras	Técnico/a de Gestão de Produção Têxtil e Vestuário	28	85,7	0,0
	Técnico/a de Desenho de Mobiliário	88	23,9	0,1
	Técnico/a de Prog. e Oper Máquinas de Transf.Madeira	35	0,0	0,0
	Técnico/a de Medições e Orçamentos	43	27,9	0,0
	Técnico/a de Acabamento de Madeira e Mobiliário	8	12,5	0,0
	Técnico/a de Gestão da Prod. em Madeira e Mobiliário	46	63,0	0,0
	Técnico/a de Modelação de Calçado	42	42,9	0,0
	Técnico/a de Qualidade - Calçado e Marroquinaria	26	42,3	0,0
	Técnico/a de Transform. de Polímeros – Proc.Produção	117	16,2	0,1
	Técnico/a de Indústrias Alimentares	58	41,4	0,0
	Técnico/a de Relojoaria	31	29,0	0,0
	Técnico/a de Ourivesaria	37	45,9	0,0
	Subtotal	559	33,1	0,4
0732 - Construção civil e engenharia civil	Técnico/a de Construção Civil	15	20,0	0,0
	Técnico/a de Desenho da Construção Civil	19	36,8	0,0
		Subtotal	34	29,4
081 Agricultura 082 Silvicultura	Técnico/a de Produção Agropecuária	1286	15,9	1,0
	Técnico/a Vitivinícola	265	22,6	0,2
	Técnico/a de Gestão Cinegética	15	26,7	0,0
	Técnico/a de Gestão do Ambiente	192	43,2	0,1
	Técnico/a de Gestão Equina	364	54,1	0,3
	Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes	26	3,8	0,0
	Técnico/a de Máquinas Florestais	7	42,9	0,0
	Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais	56	25,0	0,0
	Subtotal	2211	25,6	1,7
1032 Proteção de pessoas e bens	Técnico/a de Proteção Civil	272	27,2	0,2
	Técnico/a de Segurança e Salvam. em Meio Aquático	124	9,7	0,1
		Subtotal	396	21,7
1014 Desporto	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	3003	23,1	2,3
	Técnico/a de Desporto	6417	22,1	4,9
		Subtotal	9420	22,4
Total		60244		46,4

O conjunto de estudantes que frequentam cursos profissionalizantes em áreas de formação feminizadas (tabela 6) representa 29,3% do total. No patamar de mais intensa feminização encontramos as áreas de formação de Cabeleireiro e estética (95,4%), Educação (88,9%), Proteção social (87,5%) e Saúde (80,1%).

Num segundo patamar, bastante mais próximo de uma composição equilibrada (e incluindo alguns cursos dentro desse critério), aparecem as áreas de Saúde e segurança no trabalho (63,8%), Ciências empresariais, administração e direito (63,1%) e Viagens, turismo e lazer (60,5%).

Tabela 6 – Estudantes no ensino secundário profissionalizante em áreas de formação feminizadas

Área de Formação (CITE-F 2013)	Curso	Nº de estudantes	Taxa de feminização (%)	Peso no total (%)
012 Educação	Técnico/a de Ação Educativa	215	85,6	0,2
	Técnico/a de Ação Educativa	327	91,1	0,3
	Subtotal	542	88,9	0,4
04 Ciências empresariais, administração e direito	Técnico/a Administrativo/a	527	61,1	0,4
	Técnico/a de Apoio à Gestão	847	56,0	0,7
	Técnico/a de Comunic. - Marketing, Rel. Púb e Public.	2610	64,0	2,0
	Técnico/a de Marketing	357	55,2	0,3
	Técnico/a de Secretariado	802	77,3	0,6
	Técnico/a da Qualidade	46	67,4	0,0
	Técnico/a de Gestão	1793	58,7	1,4
	Técnico/a de Receção	741	67,6	0,6
	Técnico/a de Serviços Jurídicos	391	75,4	0,3
	Técnico/a de Contabilidade	702	57,3	0,5
Subtotal	8816	63,1	6,8	
091 Saúde	Técnico/a de Termalismo	395	88,9	0,3
	Técnico/a Assistente Dentário	126	81,7	0,1
	Técnico/a Auxiliar de Saúde	6862	80,9	5,3
	Técnico/a de Ótica Ocular	160	70,0	0,1
	Técnico/a Auxiliar Protésico	105	69,5	0,1
	Técnico/a de Análise Laboratorial	972	73,8	0,7
Subtotal	8620	80,1	6,6	
092 Proteção social	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	370	76,8	0,3
	Técnico/a de Geriatria	350	81,7	0,2
	Técnico/a de Apoio à Infância	3086	94,2	2,4
	Técnico/a de Apoio Psicossocial	1575	86,0	1,2
	Animador/a Sociocultural	1307	82,5	1,0
	Técnico/a de Juventude	187	73,1	0,1
Subtotal	6875	87,5	5,2	
1012 Serviços de cabeleireiro e estética	Cabeleireiro/a	55	69,1	0,0
	Esteticista	1178	98,9	0,9
	Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar	721	91,8	0,6
Subtotal	1954	95,4	1,5	
1015 Viagens, turismo e lazer	Técnico/a de Agências de Viagens e Transportes	15	73,3	0,0
	Técnico/a de Informação e Animação Turística	511	59,1	0,4
	Técnico/a de Organização de Eventos	693	65,7	0,5
	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	1556	59,1	1,2
	Acompanhante de Turismo Equestre	11	45,5	0,0
	Técnico/a de Operações Turísticas	517	62,7	0,4
	Técnico/a de Turismo	7410	60,4	5,7
	Técnico/a em Animação de Turismo	617	59,3	0,5
Subtotal	11330	60,5	8,7	
1022 Saúde e segurança no trabalho	Técnico/a de Segurança no Trabalho	93	73,1	0,1
	Técnico/a de Higiene e Segur. do Trabalho e Ambiente	70	51,4	0,1
	Subtotal	163	63,8	0,1
Total		38310		29,5

Finalmente, o conjunto de estudantes que frequentam cursos profissionalizantes em áreas de formação com uma distribuição equilibrada entre sexos (tabela 7) representa 24,1% do total.

Tabela 7 – Estudantes no ensino secundário profissionalizante em áreas de formação com distribuição equilibrada entre os sexos

Área de Formação (CITE-F 2013)	Curso	Nº de estudantes	Taxa de feminização (%)	Peso no total (%)
0215 Música e Artes do Espetáculo	Artes do Espetáculo - Cenografia, Figurinos e Adereços	72	80,6	0,1
	Artes do Espetáculo – Interpretação	1057	72,9	0,8
	Artes do Espetáculo - Interpretação e Animação Circense	105	59,0	0,1
	Artes do Espetáculo - Luz, Som e Efeitos Cénicos	41	22,0	0,0
	Instrumentista de Cordas e de Teclas	349	61,0	0,3
	Instrumentista de Jazz	143	27,3	0,1
	Instrumentista de Sopro e de Percussão	524	38,7	0,4
	Intérprete de Dança Contemporânea	160	89,4	0,1
	Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música	100	30,0	0,1
	Subtotal	2551	59,9	2,0
0200 - Artes e humanidades sem definição precisa 0212 Design de moda, de interiores e industrial 0213 Belas-artes	Assistente de Conservação e Restauro	39	56,4	0,0
	Técnico/a de Artes Gráficas	159	50,9	0,1
	Técnico/a de Fotografia	909	64,5	0,7
	Modelista de Vestuário	65	93,8	0,1
	Técnico/a de Museografia e Gestão do Património	39	53,8	0,0
	Técnico/a de Desenho Gráfico	1387	42,2	1,1
	Técnico/a de Design de Moda	650	84,2	0,5
	Técnico/a de Coordenação e Produção de Moda	178	90,4	0,1
	Técnico/a de Desenho de Calçado e Marroquinaria	89	40,4	0,1
	Técnico/a de Desenho Digital 3D	689	32,1	0,5
	Técnico/a de Design	676	53,7	0,5
	Técnico/a de Pintura Cerâmica	14	50,0	0,0
	Subtotal	4894	55,0	3,8
	0412 Finanças, banca e seguros	Técnico/a Comercial Bancário/a	75	54,7
Técnico/a de Banca e Seguros		102	58,8	0,1
Subtotal		177	57,1	0,1
0416 Comércio (por grosso e a retalho)	Técnico/a Comercial	4987	56,3	3,8
	Técnico/a de Vendas	1018	49,7	0,8
	Técnico/a de Vendas e Marketing	192	42,2	0,1
	Técnico/a de Vitrinismo	198	68,2	0,2
	Subtotal	6395	55,2	4,9
0711 – Eng. química	Técnico/a de Química Industrial	105	60,0	0,1
1013 Hotelaria, restauração e catering	Técnico/a de Restaurante/Bar	6699	47,0	5,2
	Rececionista de Hotel	679	59,2	0,5
	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	7669	45,4	5,9
	Operações Turísticas e Hoteleiras	103	63,1	0,1
	Técnicas de Serviço de Restauração e Bebidas	296	44,3	0,2
	Técnico/a de Controlo de Qualidade Alimentar	342	59,9	0,3
	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	296	51,7	0,2
Subtotal	16084	47,2	12,4	
1041 Serviços de transporte	Técnico/a de Distribuição	54	35,2	0,0
	Técnico/a de Logística	765	44,8	0,6
	Técnico/a de Transportes	95	30,5	0,1
	Contramestre (Marinha Mercante)	51	9,8	0,0
	Técnico/a de Tráfego de Assistência em Escala	25	68,0	0,0
	Subtotal	990	41,7	0,8
Total		31196		24,0

De entre estas áreas, as que envolvem maior número de estudantes são Hotelaria, restauração e catering, que apresenta 47,2% de taxa de feminização, Comércio (55,2%) Artes e Design (com 55%) e Música e Artes do espetáculo (com 59,9%). Com um peso mais residual, incluem-se também neste grupo as áreas de Serviços de transporte (taxa de feminização de 41,7%), Química (com 60%) e Finanças, Banca e Seguros (com 57,1%).

Também aqui encontramos algumas áreas de formação marcadas por significativa heterogeneidade interna, ao abrangerem alguns cursos com claro predomínio de estudantes do sexo masculino e outros cursos com predomínio de estudantes do sexo feminino. Em geral, esta heterogeneidade está associada ao caráter mais técnico, tecnológico ou mecanizado das atividades em causa, associadas a representações do masculino, por contraponto a atividades vistas como mais ligeiras, leves ou 'delicadas', associadas à esfera do feminino. Assim é, por exemplo, na área das Artes e Design, onde os cursos relacionados com moda e vestuário surgem com mais de 80% de participação feminina, enquanto os cursos de Desenho Gráfico e Desenho Digital 3D apresentam taxas de feminização de apenas 42,2% e 32,1%, respetivamente. Na mesma linha, a área da Música e artes do espetáculo apresenta uma esmagadora maioria de raparigas em cursos como Dança contemporânea (89,4%), Cenografia, figurinos e adereços (80,6%) ou Interpretação (72,9%) mas, por outro lado, a frequência masculina é muito dominante em cursos como os de Luz, som e efeitos cénicos (22% de raparigas), Instrumentista de Jazz (27,3%) ou Produção e tecnologias da música (30%).

Projeto

Fronteiras de Vidro. Custos e fatores da segregação profissional e educativa para homens e mulheres

Glass Boundaries. Gendering the labour market - costs of occupational and vocational segregation



Colégio de S. Jerónimo
Apartado 3087
3000-995 Coimbra, Portugal

Tel. +351 239 855 570

Fax +351 239 855 589

fronteirasdevidro@ces.uc.pt

<https://www.ces.uc.pt/pt/investigacao/projetos-de-investigacao/fronteiras-de-vidro>